

Este material fornece orientações gerais para aulas de outros componentes ou áreas do conhecimento para a utilização de temas e conteúdos presentes na obra, visando a abordagem interdisciplinar, que enriquece o trabalho e a compreensão dos conceitos discutidos.

Atividades de Arte

DESENHO DE OBSERVAÇÃO

Assim como o autor fez uma série de desenhos de objetos que pertencem ao seu dia a dia como ilustrador, como caneta, borracha e apontador, e que também fazem parte do cotidiano das crianças, proponha que cada uma escolha um objeto de seu material escolar para desenhar. Folheie com a turma as ilustrações de Ricardo Azevedo, mostrando que, em alguns casos, a representação escolhida do objeto é realista; em outros, é fantasiosa e onírica, em um estilo que lembra o que caracterizou o pintor francês René Magritte. Se for possível, pesquise na biblioteca da sua escola ou da sua cidade algum livro com reproduções desse importante artista do movimento surrealista, uma nítida influência no estilo de ilustrações de Ricardo Azevedo.

OS MESMOS MATERIAIS

O ilustrador explica, no final da obra, que sempre foi fascinado por papelarias e suas novidades. E revela que, apesar dos muitos materiais de pintura e desenho de que poderia ter feito uso, para as ilustrações do livro usou apenas lapiseira com grafite, aquarela, guache e lápis de cor, além de papel sulfite, tesoura e cola para fazer a colagem da página 32.

Ofereça, se houver disponibilidade, esses mesmos materiais, distribua uma cartolina para cada criança e

proponha que cada uma faça um desenho livre usando um ou mais desses elementos. Depois, usando anéis de fita-crepe para fixar as produções na parede, faça uma exposição das obras da turma.

Atividade de História e/ou educação para consumo

DE ONDE VEIO O MEU MATERIAL

O livro de Ricardo Azevedo pode suscitar uma pesquisa com a turma sobre a origem e a evolução dos materiais escolares. Essa pesquisa pode começar com uma investigação com os pais e avós dos alunos, para descobrir como ocorreram o desenvolvimento e a difusão dos materiais escolares desde o tempo em que eles estavam nos bancos escolares. E continuar com a investigação de onde foram fabricados os materiais usados pela turma.

A discussão pode avançar para incluir novos recursos tecnológicos, como lousas digitais e computadores, muitos deles ainda não disponíveis para a maioria dos estudantes do país, mas que poderão ser de uso corriqueiro para as próximas gerações. Estimule-os a imaginar como serão, no futuro, esses materiais escolares que estão sendo usados hoje.

E, se julgar conveniente, a conversa pode se desdobrar para uma análise da influência da propaganda no consumo e da crescente multiplicação das marcas e diversidade de produtos, muitos deles descartáveis e com pouco compromisso com a sustentabilidade ambiental, em contraste com os recursos limitados do planeta.

Se possível, pesquise na biblioteca da sua escola ou da sua cidade outros livros que tratem do tema "**família, amigos e escola**".